

Asfalto será o presente de Natal de Santos Reis

Segundo empreiteira que realizará a obra, se o tempo colaborar, até dezembro o asfalto estará concluído

■ Manoela Petry
redacao2@jornalibia.com.br

Foi assinado no último sábado o contrato permitindo o início das obras de asfaltamento de um quilômetro na localidade de Santos Reis. Com a presença de representantes do Executivo, de vereadores municipais e mem-



NILZA convive com o pó há 15 anos

bros da comunidade, Valmir D'ávila, representante da empreiteira JLV e o prefeito Luiz Américo Aldana assinaram a documentação que prevê as obras na Rodovia Transcitus, orçadas em R\$ 1.257.121,00.

A promessa da empreiteira, que foi vencedora da licitação realizada no município, é de que, se não tiver muitos dias de chuva, até dezembro a obra esteja pronta. "Só a chuva poderá nos impedir de cumprir com a previsão. Se estiver tempo bom, será o presente de Natal para os moradores de Santos Reis", destaca Valmir.

De acordo com a aposentada Nilza Naci Grosz, 63 anos, é uma felicidade inexplicável saber que o asfalto está garantido. "É o que mais precisamos", destaca. Nilza

mora em Santos Reis há 15 anos. "São 15 anos comendo pó diariamente", completa.

Segundo a aposentada, passa todo tipo de veículo por Santos Reis, de "caminhões enormes" a bicicletas. "É o dia inteiro um movimento bem grande. E uma poeira bem grande também", afirma. Nilza conta que nas épocas mais secas, não é possível ver se vem mais de um carro na estrada. "Passa um e não enxergamos mais nada."

Para Pedro Ulrich, presidente da Associação da Água, que gerencia a distribuição de água na localidade, o asfaltamento da rodovia é algo falado há muito tempo. "Perguntavam se realmente existia Transcitus, porque aqui em Montenegro não tinha nada. Agora estamos co-

meçando a ver que as coisas têm jeito", comemora.

O prefeito Aldana garante que com a pavimentação, a comunidade ganhará muitas outras melhorias: "A qualidade do produto transportado vai aumentar, assim como a possibilidade de turismo, além de novos comércios que abrirão nesta área", afirma.

Para o chefe do Executivo, o asfalto é apenas o começo, uma parte pequena de algo muito maior, que envolve até o Rio Grande do Sul. Segundo Aldana, dentro de 10 anos, o Vale do Caí se transformará a maior potência do Estado. "E a locomotiva do Vale é Montenegro. Ela está parada, mas vamos fazer com que volte a andar em direção ao progresso", garante.



ALDANA e os vereadores Márcio Müller e Marcos Gehlen

Asfalto será apenas em Santos Reis

Diferentemente da informação repassada ao Ibiá pelo engenheiro civil da Prefeitura, Ricardo Mello, toda a obra será realizada na localidade de Santos Reis. Serão dois trechos de 500 metros construídos a partir da vila, local com maior concentração de moradores.

Segundo o secretário mu-

nicipal de Viação e Serviços Urbanos, Carlos Einar de Mello, será mantido o trecho de calçamento, instalado no centro da vila. "A partir do fim do calçamento, para os dois lados (em direção à Vitória, Maratá, e em direção a Campo do Meio) serão asfaltados 500 metros", explica.